

Modos Gregos – Desenvolvendo a melodia – Mixolídio

Essa aula é a continuação do texto: [Relação Melodia X Acordes](#)

Sonoridade do Mixolídio: Tem uma sonoridade bastante versátil e pode ser encontrado em diversas linguagens como o Rock, Blues, Jazz e em músicas folclóricas e regionais. Duas relações melódicas são importantes para o Mixolídio, a justificação da terça do Acorde Tônico Modal através da appoggiatura da quarta justa, e o movimento entre a sétima menor e a tônica desse mesmo acorde. O acorde do tipo T7 é encontrado em diversos campos harmônicos, por essa razão inúmeras variações do modo também são encontradas demonstrando a flexibilidade da intenção.

Aplicação da intenção modal:

Exemplo em **C Mixolídio**

Escala maior relativa: **F G A Bb C D E**

Notas Características do Mixolídio – Graus **5, 7** e **4** da escala maior: **C, E** e **Bb**.

Campo Harmônico:

Campo Harmônico de C Mixolídio							
Graus	1	2	3	4	5	6	7
Tensões	2 4 6	2 4	4	2 4 6	2 4 6	4	2 #4 6
	9 11 13	9 11	11	9 13	9 11 13	b9 11	9 #11 13
Tríades	C	Dm	Em(b5)	F	Gm	Am	Bb
Tétrades	C7	Dm7	Em7(b5)	F7M	Gm7	Am7	Bb7M

Acorde Tônico Modal (ATM): C, C7, C7(9), C7(13).

Acordes Modais (AM): Em7(b5), Gm, Gm7, Gm7(9), Gm6, Bb, Bb7M, Bb7M(9).

Acordes não modais (Anm): Dm, Dm7, Dm7(9), F, F7M, F7M(9), Am, Am7.

Situação 1: Aplicação da melodia sobre uma cadência em Mixolídio – Quando a sequência de acordes imprime a sonoridade do modo temos um compromisso menor com as notas características. O intervalo característico de sétima menor (nota **Bb**) imprime com facilidade o som do modo, e basta a sua presença sobre o acorde modal para a caracterização da intenção. Geralmente essa sétima é usada na ponta da melodia num movimento descendente diatônico:

Bb → **A** → **G**

F → **E** → **C** → **Bb**

Cadência exemplo:

ATM | AM | ATM | AM Anm

C7 | Bb | C7 | Gm7 Dm7

Sobre o **Acorde Tônico Modal (C7)** usamos a escala de F maior enfatizando as notas E, G, ou Bb. Evita-se enfatizar a tônica do acorde mas ela pode ser usada no fraseado associada principalmente com a sétima menor. A nota de tensão D pode ser usada livremente mas a tensão F deverá ser aplicada como passagem ou appoggiatura para a terça do acorde (F → E).

Sobre os **Acordes Modais (Bb ou Gm7)** pode-se usar a ênfase com apoio na nota Bb, principal característica do modo. Outra opção é criar contraste e enfatizar as notas que não foram usadas sobre o Acorde Tônico Modal. Nesses acordes a nota F poderá ser enfatizada através do repouso, o que cria movimento através do contraste (E → F). Essa aplicação é a inversão da idéia usada sobre o Acorde Tônico Modal.

Sobre o **Acorde não modal (Dm7)** o apoio na sétima menor deverá ser evitado mas a nota poderá ser usada como passagem diatônica. Caso o acorde da base seja uma suspensão com o uso da nota Bb, então ela poderá ser enfatizada pela melodia.

Situação 2: Aplicação da melodia apenas no Acorde Tônico Modal – Mesmo se a nota Bb existir dentro do acorde a sua ênfase ainda é importante. Na ausência da nota ela deverá ser enfatizada pela melodia como nota de apoio através do repouso ou a associação linear com as demais notas da escala maior. É comum repetir a nota Bb ou fazer ornamentos entre ela e a tônica (ou sexta) do acorde.

Acorde da base: C, C7, C7(9), C7(13).

Situação 3: Não existe acorde por trás da melodia – A construção da idéia melódica deverá ser a mesma quando a aplicação é sobre uma cadência modal. Estrutura-se o solo em agrupamentos de 2 ou 4 compassos e cria-se um diálogo entre a appoggiatura da quarta para a terça do acorde, e da tônica para a sétima menor. É importante que a nota Bb apareça nos tempos fortes e seja enfatizada através da repetição.

Situação 4: Construção de um Riff em Mixolídio – Usa-se a mesma estruturação da cadência modal enfatizando as notas características, colocando a tônica do modo (nota C) como baixo pedal, procurando enfatizar nos primeiros tempos a sétima menor da escala (nota Bb). É comum o Acorde Tônico Modal aparecer inteiro no primeiro tempo do compasso.

Amanhã no Twitter a publicação do texto sobre o Desenvolvimento da Melodia em Aeólio.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para denisguitar@gmail.com

Não esqueça de visitar o meu site: www.deniswarren.com